

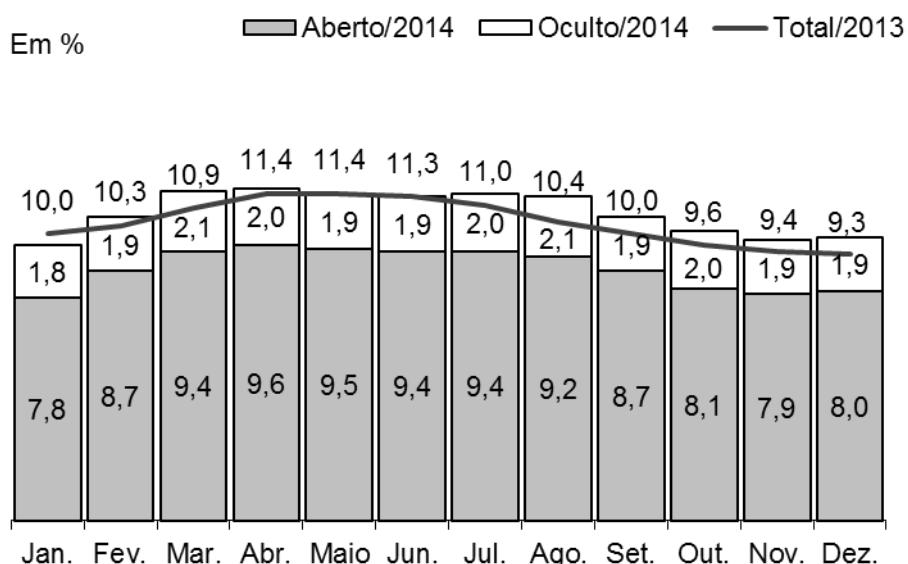
Resultados de dezembro de 2014

Taxa de desemprego em relativa estabilidade

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSp manteve-se relativamente estável, ao passar de 9,8%, em novembro, para os atuais 9,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 7,9% para 8,0% e a de desemprego oculto (1,9%) não se alterou (Gráfico 1).
2. Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.073 mil pessoas, praticamente o mesmo do mês anterior. Este resultado decorreu de reduções com igual intensidade da População Economicamente Ativa – PEA (80 mil pessoas deixaram a força de trabalho da região, ou -0,7%) e do nível de ocupação (eliminação de 83 mil postos de trabalho, ou -0,8%) (Tabela 1). A **taxa de participação** diminuiu de 62,1% para 61,6%, no período em análise.

GRÁFICO 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2013-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Obs.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

TABELA 1
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/2013-Dezembro/2014

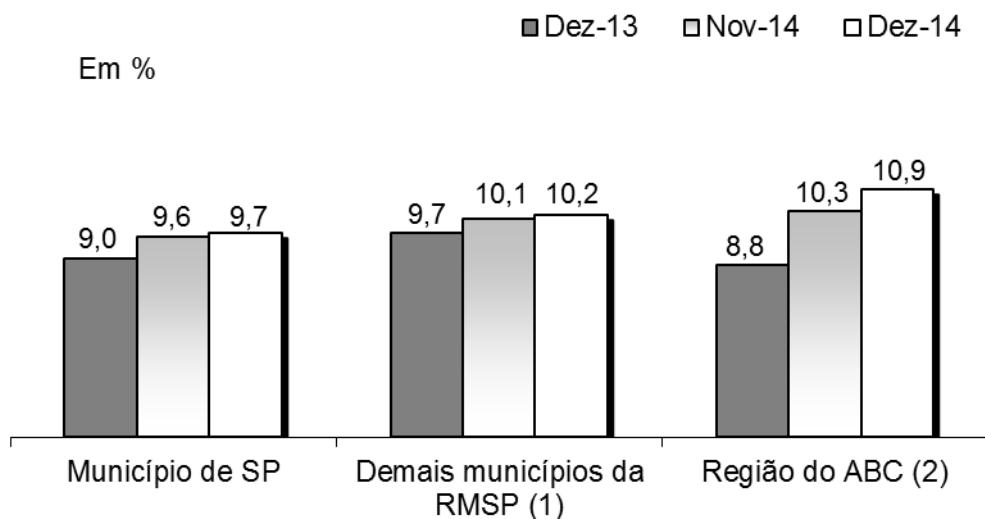
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.448	17.580	17.593	13	145	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.888	10.917	10.837	-80	-51	-0,7	-0,5
Ocupados	9.875	9.847	9.764	-83	-111	-0,8	-1,1
Desempregados	1.013	1.070	1.073	3	60	0,3	5,9
Em desemprego aberto	817	863	867	4	50	0,5	6,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	149	153	153	0	4	0,0	2,7
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.560	6.663	6.756	93	196	1,4	3,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Entre novembro e dezembro de 2014, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total manteve-se relativamente estável no Município de São Paulo (de 9,6% para 9,7%) e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 10,1% para 10,2%) e elevou-se na região do ABC (de 10,1% para 10,9%) (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo, demais municípios
da RMSP e Região do ABC - Dezembro/13-Dezembro/14



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu 0,8%, sendo estimado em 9.764 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-1,9%, ou eliminação de 107 mil postos de trabalho) e na **Indústria de Transformação** (-2,0%, ou -33 mil) e do crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (3,9%, ou geração de 64 mil postos de trabalho) e, em menor proporção, na **Construção** (0,4%, ou 3 mil).

TABELA 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/13-Dezembro/14

Setores de atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
Total (1)	9.875	9.847	9.764	-83	-111	-0,8	-1,1
Indústria de transformação (2)	1.708	1.644	1.611	-33	-97	-2,0	-5,7
Construção (3)	731	729	732	3	1	0,4	0,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.758	1.625	1.689	64	-69	3,9	-3,9
Serviços (5)	5.560	5.721	5.614	-107	54	-1,9	1,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou negativamente (-0,4%). No setor privado, cresceu o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (2,6%) e diminuiu o com carteira (-0,7%). Reduziram-se os contingentes dos classificados nas demais posições ocupacionais (-5,1%) e de autônomos (-2,1%) e aumentou o de empregados domésticos (2,3%) (Tabela 3).

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Dezembro/13-Dezembro/14

Posição na ocupação	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Dez-13	Nov-14	Dez-14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	
TOTAL DE OCUPADOS	9.875	9.847	9.764	-83	-111	-0,8	-1,1	
Total de assalariados (1)	7.021	7.031	7.001	-30	-20	-0,4	-0,3	
Setor privado	6.221	6.243	6.229	-14	8	-0,2	0,1	
Com carteira assinada	5.303	5.396	5.360	-36	57	-0,7	1,1	
Sem carteira assinada	918	847	869	22	-49	2,6	-5,3	
Autônomos	1.521	1.526	1.494	-32	-27	-2,1	-1,8	
Empregados domésticos	642	601	615	14	-27	2,3	-4,2	
Demais posições (2)	691	689	654	-35	-37	-5,1	-5,4	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2014, mantiveram-se relativamente estáveis os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,2%) e assalariados (0,3%), equivalentes a R\$ 1.904 e R\$ 1.909, respectivamente (Tabela 4). Também permaneceram em relativa estabilidade as **massas de rendimentos** dos ocupados (-0,1%) (Gráfico 4) e dos assalariados (0,2%), em ambos os casos, devido a movimentos semelhantes do rendimento médio e do nível de ocupação.

TABELA 4
**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados,
segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**
Região Metropolitana de São Paulo

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de novembro de 2014)	Nov-13	Out-14	Nov-14	(%)
	Nov-13	Out-14	Nov-14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.962	1.901	1.904	0,2	-3,0
Total de assalariados (2)	1.920	1.903	1.909	0,3	-0,6
Setor privado (3)	1.798	1.774	1.781	0,4	-1,0
Indústria de transformação (4)	1.972	1.935	1.944	0,5	-1,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.460	1.533	1.522	-0,7	4,2
Serviços (6)	1.823	1.790	1.795	0,3	-1,5
Com carteira assinada	1.879	1.826	1.827	0,1	-2,7
Sem carteira assinada	1.331	1.426	1.483	4,0	11,4
Trabalhadores autônomos	1.707	1.541	1.548	0,4	-9,3

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV-DIEESE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V); As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

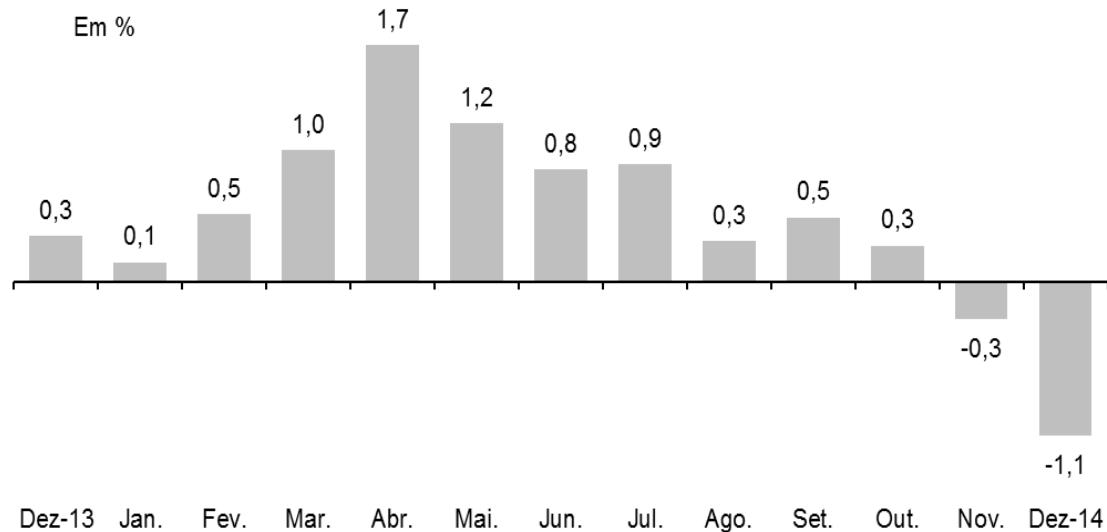
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Obs.: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em dezembro de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (9,9%) ficou acima daquela verificada no mesmo mês do ano anterior (9,3%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 7,5% para 8,0% e a de desemprego oculto variou de 1,8% para 1,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (1,4%) não se alterou, nesse período.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 60 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (eliminação de 111 mil postos de trabalho, ou -1,1%) em intensidade superior à da força de trabalho da região (51 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -0,5%). A **taxa de participação** diminuiu de 62,4% para 61,6%, no período em análise.
9. Em relação a dezembro do ano passado, o **nível de ocupação** diminuiu 1,1%, pior resultado nos últimos 12 meses, nessa base de comparação (Gráfico 3). Tal desempenho decorreu de reduções na **Indústria de Transformação** (eliminação de 97 mil postos de trabalho, ou -5,7%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-69 mil, ou -3,9%) e do aumento nos **Serviços** (geração de 54 mil postos de trabalho, ou 1,0%), uma vez que foi registrada relativa estabilidade na **Construção** (1 mil, ou 0,1%).

GRÁFICO 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014



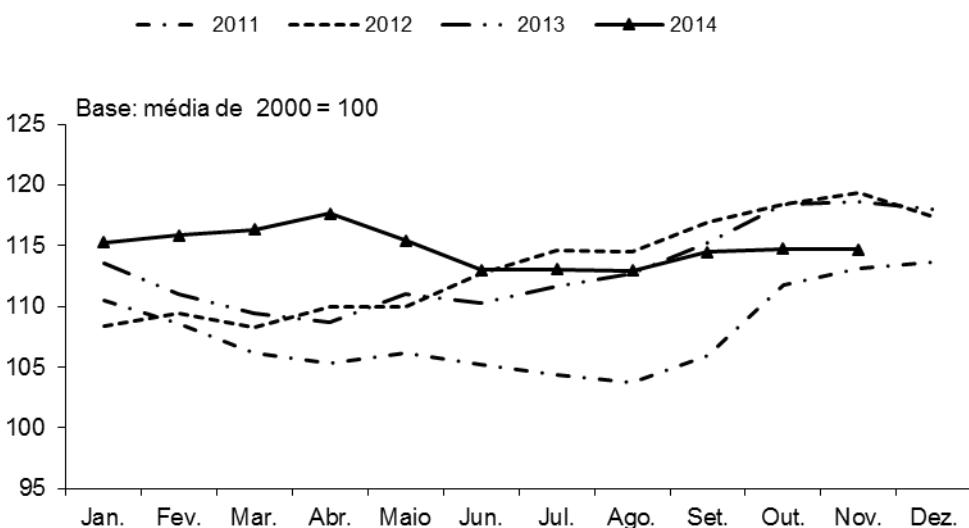
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Nota: (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total pouco variou nos últimos 12 meses (-0,3%). No setor privado, ampliou-se o número de empregados com carteira de trabalho assinada (1,1%) e diminuiu o daqueles sem carteira (-5,3%). Reduziram-se os contingentes daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-5,4%), dos empregados domésticos (-4,2%) e de autônomos (-1,8%) (Tabela 3).

11. Entre novembro de 2013 e de 2014, diminuíram os **rendimentos médios** reais dos ocupados (-3,0%) e, em menor medida, dos assalariados (-0,6%). A **massa de rendimentos** dos ocupados retraiu-se em 3,3% (Gráfico 4), como resultado da redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação pouco variou. Houve pequeno decréscimo da massa de rendimentos dos assalariados (-0,5%), devido à redução do salário médio real, já que o nível de emprego permaneceu em relativa estabilidade.

GRÁFICO 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-DIEESE e MTE/FAT.

Notas: (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

CAPA

Taxa de desemprego em relativa estabilidade

- Nível de ocupação diminui nos Serviços e na Indústria de Transformação, aumenta no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e pouco varia na Construção
- Cresce o assalariamento no setor privado sem carteira de trabalho assinada e se reduz o com carteira
- Em novembro, permanecem relativamente estáveis os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados
- Mantém-se em relativa estabilidade as massas de rendimentos dos ocupados e assalariados entre outubro e novembro, ficando ambas abaixo da observada em novembro do ano passado

Anexo Estatístico Principais Conceitos